



Conexão Postal

FILIADO
FINDECT
CGTB
CENTRAL GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

Janeiro, 2021 - Ano 09 - Número 57

facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br

Mala Direta Postal
Básica
99123203802013-SP1
SINDECTEB
CORREIOS



O PIOR PDI DA HISTÓRIA

ECT LANÇA O PIOR PDI DA HISTÓRIA. SAIBA OS RISCOS DA ADEÇÃO E REFLITA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

SINDECTEB FIRMA PARCERIA COM ADVOGADOS ESPECIALISTAS PARA INGRESSO DE AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS



MAIS ECETISTAS RECEBEM OS VALORES DO PCCS

SER CARTEIRO
e romper
FRONTEIRAS
PARA APROXIMAR
pessoas.



25 DE JANEIRO

DIA DO CARTEIRO

O SINDECTEB PARABENIZA A TODOS OS CARTEIROS DO BRASIL. VOCÊS SÃO PARTE DA HISTÓRIA DOS CORREIOS E PILARES DA GRANDEZA DA NOSSA EMPRESA!

O PIOR PDI DA HISTÓRIA: DIREÇÃO DA ECT LANÇA PDI E SE NEGA A RESPONDER QUESTÕES IMPORTANTES



A ECT lançou um novo Programa de Demissão Incentivada, e algo está errado. Na verdade, o erro já começa no incentivo da demissão em vez de pensar na melhoria da estrutura para reter funcionários, mas já sabemos que a ECT e o Governo privatista estão tentando de tudo para vender essa riqueza chamada Correios. Perante as informações recebidas, os Dirigentes da FINDECT e dos Sindicatos Filiados apresentaram questionamentos sobre o plano durante a reunião com a Postal Saúde, realizada no dia 11/01.

No encontro, a ideia da Federação e dos Sindicatos foi entender se o trabalhador não está entrando em uma armadilha corporativa. E é claro que a direção da Postal Saúde se esquivou e não soube responder parte das questões. A direção da ECT, por sua vez, não respondeu nossas comunicações e sequer apareceu na discussão, mostrando mais uma vez seu desprezo com os trabalhadores. Enquanto a ECT foge da reunião, a Postal Saúde também não tem respostas aos questionamentos. Foi dito apenas que a mantenedora, no caso a ECT é quem pode falar sobre PDI e dar esclarecimentos.

FALTAM CERTEZAS SOBRE A PERMANÊNCIA NO PLANO DE SAÚDE

Esse é o ponto principal e que mais nos assusta. Ninguém, nem mesmo a Postal Saúde, soube dizer se o trabalhador que aderir ao PDI terá direito a se manter no Plano de Saúde. Isso é absurdamente desrespeitoso. E pode apostar, Trabalhador Eceletista: este deve ser só mais uma das grandes armadilhas criadas pelo pior governo da história do país no que diz respeito às estatais, além de estarmos convivendo com a pior direção que a ECT já teve em relação aos trabalhadores.

Eles fazem e seguirão fazendo de tudo para destruir os Correios e seu papel social. A ideia é entregar o setor postal às empresas como Amazon, Fedex, Uber, Ifood e várias outras. Não há mais o que esconder, e as decisões como a de promover um PDI que pode resultar em retirada do plano de saúde é algo que só reforça esse argumento de que a direção dos Correios está lá

para ajudar no desmantelamento e não na construção de uma Empresa forte. Nesse trabalho insano para destruir o público e favorecer o privado, capitão e general atuam para desanimar os trabalhadores e empurrá-los para um PDI traiçoeiro, com vários pontos obscuros que indicam enormes prejuízos para a categoria, e que a direção da ECT propositadamente não esclarece.

PENSE BEM SOBRE SUA ADESÃO

Nossa recomendação é que os Trabalhadores não entrem nesse PDI obscuro sem uma boa reflexão sobre prós e contras. São muitas perguntas sem respostas e sem espaço para arrependimentos tardios. O país vive um momento dos mais obscuros da sua história, com enorme taxa de desemprego e um governo destruidor de direitos e da qualidade de vida do povo. Estamos falando de um Governo Federal que abandona a população à própria sorte em meio a uma pandemia que já matou mais de 200 mil brasileiros, a segunda maior taxa de letalidade do planeta.

Não é inteligente aderir ao PDI traiçoeiro e ficar ao Deus dará. Quem já teve o impulso e resolveu aderir, pode voltar atrás até 17 de fevereiro. Com esse PDI, a direção da empresa está sendo duplamente criminoso. Ela amplia o desmonte da ECT com mais demissões e, ao mesmo tempo, lança o plano junto a um pacote de ataque aos direitos do trabalhador, tudo por debaixo dos panos.

A ideia com essa retirada de direitos é levar os Eceletistas para um impulso desesperado para aderir e procurar novas oportunidades, mas a gente sabe que o país não tem vagas para absorver uma mão de obra tão especializada. Engana-se quem pensa que o setor privado tem interesse na mão de obra e pode pagar melhor. É provável que boa parte dos Eceletistas que saem do PDI, naturalmente pessoas mais velhas, fiquem sem postos de trabalho, ampliando a taxa do desemprego no país.

MANTENHA SEU EMPREGO E ENTRE NA LUTA COM O SINDECTEB E A FINDECT PARA DEFENDER OS CORREIOS E RECUPERAR SUA RENDA E SEUS DIREITOS SURREPIADOS PELO GOVERNO.



SINDECTEB FIRMA PARCERIA COM ADVOGADOS ESPECIALISTAS PARA INGRESSO DE AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS. SAIBA MAIS SOBRE CADA UMA DELAS ABAIXO

O SINDECTEB mantém convênio com Advogados especialistas em Previdência para atendimento aos nossos Associados:

REVISÃO DA VIDA TODA

Inclui todas as contribuições que o trabalhador fez à Previdência no cálculo da aposentadoria. Foi uma recente decisão do STJ. Até então, somente entravam nesse cálculo valores em reais pagos a partir de 1994, quando entrou em vigor o Plano Real. Os salários em outras moedas ficavam de fora, gerando prejuízos.

TETO DO PERÍODO DO BURACO NEGRO

A revisão para trabalhadores que se aposentaram entre 5/10/1988 e 5/04/1991. No período, muitos tiveram o benefício limitado ao teto, que não foi readequado pela Previdência quando houve a alteração do valor máximo dos benefícios. Inclusão da contribuição como servidor público O segurado do INSS que trabalhou como servidor público vinculado a um RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) poderá contabilizar esse período no cálculo da aposentadoria. É preciso solicitar a emissão da CTC (Certidão do Tempo de Contribuição) para o RPPS e enviar o pedido de análise ao INSS. O segurado que optar por transferir este período para o INSS não poderá utilizar esse tempo no regime anterior, caso queira reivindicar a previdência no RPPS.

ADICIONAIS DE AÇÃO TRABALHISTA

Se você obteve aumento de salário resultante de uma ação trabalhista que pleiteava reconhecimento de vínculo empregatício e, conseqüentemente, mais tempo de contribuição, horas extras ou adicionais, dentre outros, pode pedir a inclusão dessa diferença no cálculo da sua aposentadoria e, assim, aumentar o benefício. Pode entrar com ação o segurado que se aposentou em 2015 e a ação trabalhista acabou em 2017, porém, o período que ele pediu o reconhecimento do vínculo foi de 1993 a 1998, ou seja, antes da concessão do benefício.

REVISÃO DE ERRO DE CÁLCULO PELO INSS

Para ter certeza de que o valor do seu benefício está correto, o aposentado pode pedir uma cópia do seu processo e identificar possíveis erros. Entre os erros mais frequentes, estão: falta de inclusão de períodos especiais no cálculo; Ausência de vínculos na aposentadoria; Aplicação errada da fórmula 85/95 (a soma da idade e do tempo de contribuição deve chegar a 85 para mulher, e de 95 para homens); Não incluir salários de contribuição menores que os recolhidos ou, até mesmo, inexistentes. Nesta ação também incide prazo decadencial, ou seja, a aposentadoria deve ter sido concedida dentro dos últimos 10 anos.

ATIVIDADES CONCOMITANTES OU SIMULTÂNEAS

Quem teve dois empregos ou mais ao mesmo tempo, o INSS contabiliza como atividade principal aquela que o segurado exerceu por mais tempo e não aquela em que gerava uma contribuição mais vantajosa. No caso das atividades secundárias, o INSS realiza o cálculo de maneiras diversas e pode acabar gerando um valor menor de benefício. A revisão pede a utilização do período mais vantajoso ao segurado na atividade principal, bem como a aplicação do mesmo fator previdenciário para todas as atividades, gerando um benefício mais vantajoso.

ATIVIDADE ESPECIAL (INSALUBRIDADE)

É possível aumentar o valor da aposentadoria incluindo o período que o trabalhador exerceu uma atividade que colocava a sua saúde em risco. Exemplo: exposição a ruídos, frio ou calor. O pedido de revisão pode ser feito para quem apresentou documentos que asseguravam a exposição e não tiveram o reconhecimento administrativo desse período de atividade insalubre. Também vale para quem conseguiu o documento após aposentar-se, respeitando o prazo de 10 anos para pleitear o direito.

Nos colocamos à disposição de todos os Associados para esclarecer qualquer dúvida em relação às ações e a possibilidade de participação de cada um. Sintam-se à vontade para tirar qualquer dúvida pelos telefones (14) 3243-4821 ou pelo WhatsApp (14) 98806-6737. O horário de atendimento é de 08:00 às 18:00 de segunda a sexta feira.

ECT DÁ INÍCIO À EXTIÇÃO VELADA DAS ENTREGAS MATUTINAS

O ano de 2021 já começa com desafios. Ainda no dia 4 de janeiro, algumas unidades dos Correios deram início ao fim das entregas matutinas. Gestores estão acatando uma decisão do GEDIS e da Superintendência, que resolveu colocar um ponto final velado nas entregas pela manhã. A decisão afeta todas as unidades que já estavam devidamente implantadas.

Isso fere as diretrizes que determinavam que as entregas matutinas só poderiam ser extintas com o aval dos Sindicatos, algo que não aconteceu. Novamente, a ECT age a despeito das normas e Acordos e toma decisões autoritárias e que ameaçam a saúde e o bem-estar dos Ectetistas.



Para frear essa decisão, estamos convocando os trabalhadores que já atuaram em unidades que adotaram as entregas matutinas. Se você faz parte de uma dessas unidades, saiba que o Departamento Jurídico e a Diretoria do SINDECTEB estão avaliando a possibilidade de acionar a justiça para garantir esse direito.

Contudo, para que possamos ingressar com uma ação e zelar pelas entregas matutinas é necessária a colaboração dos Ectistas que atuam nas unidades que adotaram esse modelo de distribuição. Os delegados do SINDECTEB irão circular nas unidades com um abaixo assinado coletando as assinaturas dos Ectistas que não concordam com a mudança. Você mesmo pode imprimir o abaixo assinado e circular junto aos seus colegas, basta fazer o download do modelo em nosso site.

Estamos disponibilizando também uma versão de abaixo assinado feito para os Ectistas coletarem assinaturas da população de sua cidade. Quanto mais apoio, melhor para nossa argumentação. Convidamos você a baixar essa versão e circular junto à sua família, seus amigos e todos aqueles que apoiarem essa importante causa!

DEFENDA OS SEUS DIREITOS!

Ectista, contamos com a sua colaboração. Essa decisão da ECT é autoritária e passa por cima da nossa história de lutas.

Batalhamos duro para conseguir a implantação de um modelo experimental de entregas matutinas, e mesmo nesse início já era evidente a resistência de alguns diretores.

Mas essa resistência é algo inexplicável, afinal, tudo que queremos é o direito do Trabalhador Ectista ir às ruas em um momento mais propício para atividades ao ar livre.

Trabalhar nas entregas todos os dias enfrentando sol, chuva e as altas temperaturas do verão não é fácil. Entregas durante o período da tarde expõem os Ectistas às altas temperaturas e também às tempestades de verão.

O horário da manhã possui um clima mais ameno e menos probabilidade de chuvas fortes, ou seja, é ideal para os trabalhadores atuarem com mais conforto e bem-estar, algo que pode, inclusive, impactar positivamente a produtividade de todos.

Não é justo que a ECT mude acordos de forma unilateral, passando por cima das entidades representativas dos Ectistas, por isso, contamos com a sua colaboração. A união segue sendo nossa principal arma, por isso, divulgue o abaixo assinado, faça sua parte e assine o documento e nos ajude a dar ainda mais força para nossa luta pelas entregas matutinas!

Não deixe de entrar no nosso site e baixar os modelos de abaixo assinado que disponibilizamos para todos os Ectistas.

PCCS: MAIS ECETISTAS RECEBEM OS VALORES

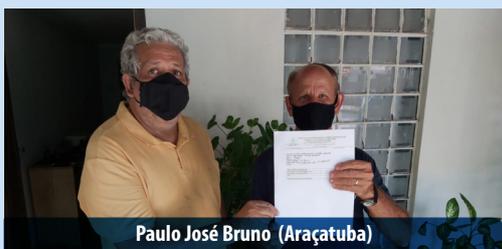
Os Processos do PCCS não pararam durante a pandemia. Mais Ectistas ganharam na Justiça o recebimento das progressões de carreira que ainda não haviam sido concedidas pela empresa. Os processos foram protocolados em 2013 e, desde então, a Equipe do Departamento Jurídico do Sindicato acompanha o julgamento de cada um, aguardando as decisões da Justiça.

O SINDECTEB agradece a confiança e paciência dos Companheiros. Apesar da lentidão com que a Justiça progride no julgamento das ações do PCCS, gradativamente, mais e mais Companheiros estão celebrando suas vitórias.

Veja abaixo fotos de alguns dos Companheiros e Companheiras que receberam os valores do PCSS recentemente.



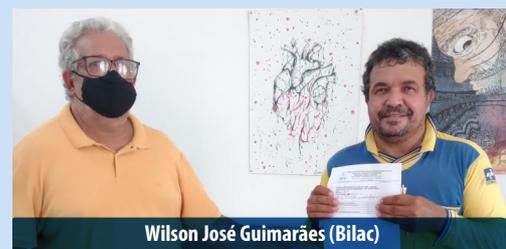
Aparecido de Assis Mendes (Clementina)



Paulo José Bruno (Araçatuba)



Valdecy Alves dos Santos (Araçatuba)



Wilson José Guimarães (Bilac)



José Martins (P. Prudente)



Paulo de Tarso (P. Prudente)



Vilma S. Alves (Macaraí)